

Dona de autoescola critica nova plataforma ao certificar filho de 3 anos Ministério dos Transportes afirmou

nova plataforma da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), que permite a certificação instrutor autônomo, foi alvo de críticas, na última semana, após uma advogada e dona de autoescola ter divulgado que concluiu o curso de formação de instrutor de seu filho de 3 anos de idade. Rafaela Lira Machado é contra o novo sistema e aponta que a obtenção do certificado da criança demonstra falha generalizada.

Rafaela afirmou que abriu a plataforma recém lançada pelo governo federal para realizar o curso com seu próprio cadastro. No entanto, ela teria resolvido testar com o CPF de seu filho pequeno para ver se o sistema reconheceria que se trata de uma pessoa menor de idade.

Para sua surpresa, em cerca de uma hora ela conseguiu finalizar o curso de formação e obteve a certificação em nome do menino.

O LeiaJá procurou o Ministério dos Transportes para esclarecimentos sobre o caso. A pasta explicou, a princípio, que a conclusão do curso não é a única etapa para o exercício da atividade. É necessário ainda o credenciamento individual no Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

“Com o credenciamento concedido, os dados do instrutor passam a constar no Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach), sistema que consolida os dados de condutores, candidatos e profissionais envolvidos no processo de habilitação em todo o país”, disse, por fim.